

Obras nas encostas já têm empresas contratadas

Encostas

AJ03157

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Foto de Nestor Muller



A Secretaria de Obras da Prefeitura de Vitória já tem contrato assinado com três empresas para resolver os problemas de escoramento e corte de rochas em cinco morros de Vitória. As empresas Remil Engenharia, W.F. Engenharia Ltda e Residência Engenharia vão receber Cr\$ 18.285 milhões para em 90 dias concluir as obras nos morros do Forte de São João, Rio Branco, Santa Teresa, do Quadro e do Moscoso.

Ficam faltando os morros do Jaburu, Constantino, Romão, Consolação e São Benedito. O assessor técnico da Secretaria de Obras da PMV (Semob), Luiz Fernando Fio-

rotti, explicou que os serviços para esses morros estavam contidos no quarto pacote de obras licitadas. Segundo ele, as empresas convidadas por carta agradeceram o convite e questionaram o valor sugerido pela Prefeitura, mas o secretário da Semob, Sílvio Ramos, já encaminhou o processo para nova licitação.

Dos três lotes de obras contratados, a Remil Engenharia vai cuidar dos escoramentos e corte de rochas no morro do Forte de São João, no valor de Cr\$ 5.370.528,00. Nos morros do Rio Branco, Santa Teresa e do Quadro, as obras ficam a cargo da W.F. Engenharia Ltda, que foi a vencedora do segundo lote, orçado em Cr\$ 6.119.540,00.

O terceiro lote de obras, no valor de Cr\$ 6.793.947,00, será executado nos morros do Moscoso e de Santa Teresa, a cargo da Residência Engenharia.

De início, as obras estavam orçadas em Cr\$ 68 milhões para os 33 pontos críticos nos morros de Vitória. Como a Semob só dispunha de Cr\$ 20 milhões, foi feito um novo estudo nesses locais e ficou resolvido que a PMV se responsabilizaria, através da administração direta, por 11 pontos e contrataria empresas para resolver problemas dos demais, o que permitiu a redução dos gastos em nível da disponibilidade orçamentária.

A Prefeitura vai gastar mais de Cr\$ 18 milhões para resolver o problema que ameaça várias famílias